

Saudação ao 25 de abril e ao 1.º de maio

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de emancipação social e de afirmação de soberania e independência nacionais.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heroico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), logo seguido de um levantamento popular, transformou profundamente toda a realidade nacional, pondo fim a 48 anos de ditadura fascista, restituindo a liberdade aos portugueses.

Foi assim que avançámos: decidiu-se o salário mínimo; optou-se pelos direitos dos trabalhadores contra os interesses do capital; optou-se pelos que não tinham escola nem saúde; optou-se pelos sem terra contra os que a tinham em demasia; optou-se pela paz contra os interesses dos que faziam a guerra; optou-se pela liberdade de todos os povos como fundamento da nossa própria liberdade.

A Revolução de Abril propiciou conquistas políticas, sociais, económicas e culturais que a Constituição da República acolheu e foram a fonte para um acelerado desenvolvimento do País, com uma marcante e galvanizante participação dos trabalhadores e das populações, sendo uma das mais relevantes conquistas a consagração do Poder Local Democrático.

O intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais em Dezembro de 1976, operando determinantes intervenções na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e até se sobrepondo à Administração Central em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

Celebramos este ano o 42º aniversário das Revolução de Abril e o 40º aniversário da Constituição da República do Portugal liberto da repressão, censura, prisões e tortura dos muitos democratas e patriotas que se bateram pela liberdade e pela democracia, com a firme convicção que os Valores de Abril permanecem bem fundo no ideário dos trabalhadores e do povo português e que a Constituição da República, apesar das diversas alterações, continua a consagrar um conjunto de princípios e normas que constituem elementos bastantes para um Portugal de liberdade, democracia, progresso social e económico, desenvolvimento cultural e paz, que importa cumprir.

O Seixal comemora Abril, a pensar no 1.º de Maio.

Há que manter o apoio e o foco na importância das organizações de trabalhadores e na ação do movimento sindical, na defesa dos interesses dos trabalhadores que, no fundamental, correspondem

aos interesses da grande maioria da população, como sucede com objetivos como a dinamização do sector produtivo, o emprego de qualidade, o combate à precariedade, o acesso dos jovens a trabalho digno, os salários justos e a melhor distribuição da riqueza, a efetivação dos direitos universais à habitação, à educação e à saúde.

As comemorações da Revolução de Abril e do 1º de Maio são um momento para afirmar a defesa intransigente de um País de progresso, livre, soberano e onde a economia esteja ao serviço do povo, um Portugal com futuro, correspondente às aspirações populares. Um momento de luta por uma sociedade mais justa, fraterna e solidária. De convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Nestas comemorações, vamos realizar um conjunto alargado de iniciativas, que se constituem como um programa diversificado, que promove as dinâmicas das populações do Concelho do Seixal e das suas Freguesias, envolvendo o movimento associativo popular, parceiro fundamental das autarquias locais nos 42 anos da democracia portuguesa.

A Câmara Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária no dia 22 de Abril de 2016, reafirma o compromisso de promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril e da Constituição da República Portuguesa, apelando à participação da população nas comemorações da Revolução de Abril, em particular as que vão decorrer no Concelho do Seixal, na Avenida da Liberdade em Lisboa e nas manifestações do 1º de Maio, num exercício pleno de democracia, em defesa dos interesses e direitos das populações.

Seixal, 22 de Abril de 2016

Joaquim Cesário Cardador dos Santos
Presidente da Câmara Municipal do Seixal